CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 128/2023

CONSIDERANDO QUE:

a) figuras femininas sempre tiveram muita representatividade no contexto histórico da Bahia, cada uma no seu tempo, apresentando diferentes bandeiras, tendo construído pontes para as conquistas feministas na contemporaneidade;
b) Antônia dos Santos Garcia, Socióloga, pós-doutora nos estudos acerca da consciência crítica das relações de gênero da sociedade, mulher negra, feminista, foi uma líder comunitária com expressiva trajetória como militante nas lutas antirracista e ativista nos movimentos populares, cujo lugar de fala tinha como direcionamento a defesa das minorias – população periférica da capital baiana – entrelaçada no contexto social, atingindo de forma majoritária os sujeitos pobres e negros;
c) Antônia Garcia, assim como era chamada, participou, de forma ativa e dialógica, nas lutas das organizações populares, mobilizando grupos para a criação de diversas entidades na capital baiana que se notabilizaram: Associação dos Moradores de Plataforma-AMPLA; Federação Baiana dos Bairros de Salvador- FABS; Centro da Mulher Bahia-CEM; e Movimento da Reforma Sanitária Brasileira, no qual tornou-se uma das efetivas militantes;
d) no bairro de Plataforma, Antônia Garcia manteve incessantemente complexas lutas em prol da cidadania do povo de Plataforma, que refletiam como raio de ação em outros bairros do Subúrbio Ferroviário, ao nortear sobre pontos de melhorias para a educação, saúde, creche, moradia, saneamento básico, transporte, cujas pautas eram de interesse coletivo; havendo, assim, repercussão ligada aos projetos sociais nas comunidades, reafirmando a presença da cultura negra, a exemplo da revitalização do Cine-Teatro Plataforma;
e) o Cine-Teatro Plataforma é um equipamento construído na década de 1970, que se mantém fechado por quase duas décadas;
f) Antônia Garcia liderou persistentes campanhas e protestos, tendo o apoio da população, em sua maioria composta por mulheres, em permanentes ações mobilizadoras, com projetos de articulação política, acompanhamento em audiências públicas, visando à recuperação desse importante espaço cultural;
g) o Cine-Teatro Plataforma foi reinaugurado em junho de 2007, com a atual denominação de Centro Cultural Plataforma;
h) há corroboração dessa trajetória de mulher negra, em seu esforço social e intelectual pelas mudanças, o que certamente inspira as gerações futuras; sendo reconhecidamente justa e necessária a homenagem a essa admirável cidadã baiana, com indicação para a menção honrosa ao nome de Centro Cultural Plataforma Antônia dos Santos Garcia,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Bruno Soares Reis, denominar o Centro de Cultura de Plataforma de Antônia Garcia, prestando justa homenagem à ilustre figura, socióloga e articuladora política e cultural, que em vida tanto lutou pela recuperação desse importante espaço.

Sala da Comissão, 17 de junho de 2025.

Sidninho
Presidente da Comissão de Constituição
e Justiça e Redação Final

Aladilce Souza

Vice-Presidente

Duda Sanches **Júlio Santos**

Maurício Trindade **Omarzinho**

Rodrigo Amaral